



ANGELS

Cuidado animal com ação local

Cartilha de implantação

Comedouros e Bebedouros Solidários

Ideia, plano de ação, critérios de instalação, registro e próximos passos

1. A ideia

A iniciativa dos Comedores e Bebedouros Angels nasce para instalar pontos fixos de água e ração em locais onde já existe circulação frequente de animais em situação de rua. A proposta é começar pequeno, registrar o que funciona e expandir com apoio da comunidade.

Resumo da proposta

- Produzir unidades piloto de baixo custo e fácil manutenção.
- Instalar somente em locais autorizados e estratégicos.
- Registrar cada ponto com fotos, localização e acompanhamento.
- Usar os registros para atrair parceiros e ampliar o impacto.



Imagem de referência: ponto de água e ração instalado em fachada de estabelecimento.

Objetivo principal

Oferecer água, alimento e cuidado básico para animais vulneráveis, criando uma rede prática entre moradores, estabelecimentos, voluntários e futuros parceiros.

2. Onde instalar

Os pontos devem ser escolhidos com critério. O objetivo não é apenas colocar uma peça na rua, mas instalar onde ela realmente será útil, bem aceita e acompanhada.

1	Movimento de animais Priorizar locais onde cães ou gatos já circulam com frequência.
2	Autorização formal ou verbal Instalar apenas com consentimento do responsável pelo imóvel ou estabelecimento.
3	Visibilidade e acesso Preferir locais fáceis de encontrar, abastecer, limpar e fotografar.
4	Baixo risco Evitar áreas com risco alto de vandalismo, retirada da peça ou conflito com vizinhos.
5	Pessoa de referência Ter alguém próximo que possa observar, avisar problemas e apoiar a manutenção.

Exemplos de locais possíveis

Residências

Muros de casas onde há animais passando com frequência.

Comércios locais

Fachadas de mercados, padarias, oficinas, pet shops e cafés.

Pontos conhecidos

Regiões onde moradores já costumam alimentar animais.

3. Plano de ação inicial

A primeira fase será uma implantação piloto. Ela serve para testar o modelo, validar os locais e aprender antes de expandir.

1

Produzir algumas peças

Criar as primeiras unidades de comedouro e bebedouro para testar modelo, tamanho, resistência, limpeza e instalação.

2

Mapear locais estratégicos

Reunir indicações de lugares onde já existe movimento de animais e onde a instalação pode fazer diferença.

3

Obter autorização

Conversar com moradores ou responsáveis por estabelecimentos para aprovar a instalação no muro ou fachada.

4

Instalar e documentar

Registrar antes e depois com fotos, data, referência do endereço e responsável pelo ponto.

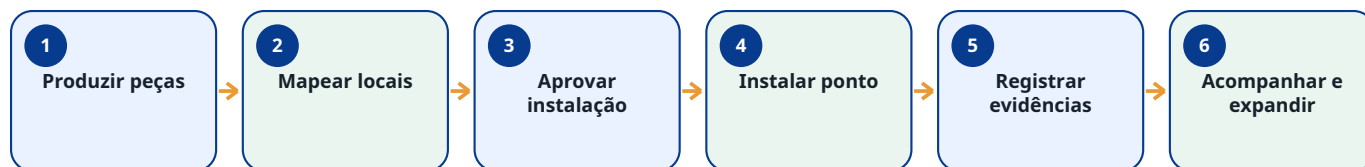
5

Acompanhar o uso

Observar se os animais utilizam, se o local permanece limpo e se a peça precisa de ajuste.

4. Fluxo da iniciativa

O fluxo abaixo organiza a operação de ponta a ponta, da produção até a expansão para novos pontos.



Pergunta-guia da fase piloto

Onde esse comedouro realmente pode ajudar?

Essa pergunta deve orientar a seleção dos locais e evitar instalações aleatórias.

Como saber se um ponto funcionou?

Sinais positivos

- Animais usando o ponto com frequência.
- Responsável local engajado.
- Local limpo e peça preservada.
- Moradores ou comerciantes aprovando a iniciativa.

Sinais de ajuste

- Baixo uso pelos animais.
- Dificuldade para repor água ou ração.
- Risco de vandalismo ou remoção.
- Reclamações recorrentes no entorno.

5. Registro e acompanhamento

Cada instalação deve gerar um registro simples. Isso organiza o projeto, facilita a manutenção e cria evidências para atrair parceiros.

Informação	O que registrar
Local	Endereço, referência ou nome do estabelecimento.
Autorização	Nome do responsável e data da autorização.
Instalação	Data, fotos antes/depois e observações do local.
Uso pelos animais	Fotos, relatos, frequência percebida e horários de maior movimento.
Manutenção	Necessidade de limpeza, reposição, reparo ou mudança de local.



O registro visual ajuda a mostrar o ponto instalado, o contexto do entorno e o uso real pelos animais.

6. Comunidade e parcerias

A iniciativa depende de uma rede simples: pessoas indicando locais, estabelecimentos cedendo espaço e parceiros ajudando com insumos e atendimento.

Comunidade

- Indica pontos com movimento de animais.
- Autoriza ou conecta com responsáveis pelo local.
- Ajuda a observar o uso e avisar problemas.
- Envia fotos, relatos e sugestões de melhoria.

Empresas locais

- Autorizam instalação na fachada.
- Doam ração ou oferecem descontos.
- Apoiam manutenção e divulgação.
- Patrocinam novas unidades.

Parcerias prioritárias

Pet shops e casas de ração

Buscar ração, medicamentos e produtos básicos com desconto ou por doação, reduzindo o custo de manutenção dos pontos.

Clínicas veterinárias

Criar uma rede para consultas, vacinas, exames ou atendimentos emergenciais com valores reduzidos.

Como apresentar para um parceiro

"Estamos criando pontos organizados de água e ração para animais em situação de rua, com registro por foto, acompanhamento e possibilidade de divulgação dos apoiadores. Queremos começar pequeno, medir o impacto e expandir com parceiros locais."

7. Próximos passos

Depois da validação dos primeiros pontos, o projeto pode evoluir para uma rede mais estruturada de cuidado animal.



Prioridades da próxima fase

1	Padronizar o modelo Definir medidas, materiais, forma de fixação, identificação visual e instruções de limpeza.
2	Criar lista de locais candidatos Organizar indicações por bairro, tipo de local, responsável e nível de prioridade.
3	Montar base de parceiros Mapear pet shops, casas de ração, clínicas e empresas próximas aos pontos.
4	Divulgar resultados Usar fotos, números e relatos para mostrar impacto e convidar novos apoiadores.

8. Resultado esperado

A iniciativa deve gerar impacto real com uma operação simples, visível e replicável.

Impacto nos animais

Mais acesso a água e alimento em pontos seguros e acompanhados.

Impacto na comunidade

Moradores e comerciantes participando de uma solução prática.

Impacto no Angels

Base de registros para fortalecer o movimento e atrair parceiros.

Mensagem final

Os comedouros e bebedouros Angels nascem com uma proposta simples: transformar pequenos espaços da cidade em pontos de cuidado.

Com a participação de moradores, estabelecimentos e parceiros, é possível oferecer suporte básico para animais que vivem nas ruas e criar uma rede de proteção mais humana, organizada e acessível.

Angels é sobre agir.

Um ponto de água, um pouco de ração e uma comunidade disposta a ajudar já podem fazer diferença.

Próximo movimento: produzir as primeiras peças, selecionar locais estratégicos e instalar os pontos piloto com registro fotográfico.